

Câmara aprova saída de São Caetano do Consórcio pela 2º vez em 5 anos

Bruno Coelho

Pela segunda vez desde 2018, a Câmara de São Caetano aprovou a saída da cidade do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, em sessão extraordinária iniciada na manhã desta terça-feira (31/01), por 14 votos a dois. A matéria entrou em plenário a pedido do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), que se juntou ao seu homólogo de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), à debandada após a definição do novo comando da entidade regional.

Dos 19 vereadores, somente Bruna Biondi (PSOL) e César Oliva (PSD) foram contrários ao pedido do Executivo, enquanto Jander Lira e Ubiratan Figueiredo (ambos do PSD) estiveram ausentes na votação. Pelo regimento interno, o presidente da Casa, Pio Mielo (PSDB), não precisou votar na sessão.

Na mesma plenária, o Parlamento também deu aval a Auricchio para desligar São Caetano à Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, ligada à estrutura do próprio Consórcio Intermunicipal. Desta vez, a votação ficou 15 a um, visto que Oliva se mostrou favorável ao afastamento da cidade à entidade. “Desconheço alguma conquista da Agência para a cidade. Já o Consórcio é uma instituição consolidada e já entregou muita coisa para São Caetano, sendo um fórum de política regional”, justificou o vereador.

Durante a sessão, Bruna atribuiu o pedido do governo municipal apenas a uma disputa política, por discordância de Auricchio à nomeação do prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), ao comando do Consórcio Intermunicipal. “É uma instituição que faz as sete cidades do ABC estarem juntas pensando em políticas para a região. E isso é muito importante, quando a gente tem cidades muito interligadas entre si, como nos momentos de pandemia, porque as pessoas circulam entre as cidades”, analisou.

Agora ambas as propostas de desligamentos retornam a Auricchio para que sejam sancionadas. Uma vez realizado o trâmite, São Caetano estará fora de novo do

Consórcio Intermunicipal em cinco anos. Em 2018, o prefeito alegou o volume de recursos endereçados ao colegiado (cerca de R\$ 1 milhão ao mês) para a saída da cidade. No entanto, passado um ano, o chefe do Executivo teve o aval do mesmo Parlamento para retornar à entidade.

A nova crise se desencadeou em dezembro, após racha entre os sete prefeitos sobre a sucessão do chefe do Executivo de Santo André, Paulo Serra (PSDB), na liderança do colegiado. Por quatro votos a três, Marcelo foi designado à presidência, com o também petista e seu homólogo de Diadema, José de Filippi Júnior na vice-presidência. Contrários à maioria, Auricchio, Morando e o Guto Volpi (PL, Ribeirão Pires) anunciaram que deixariam a entidade

Ribeirão Pires

Presente na carta tríplice de descontentamento ao Consórcio Intermunicipal, Guto Volpi internamente ainda não bateu o martelo sobre o desligamento de Ribeirão Pires, à espera de um consenso. Entretanto, sem as bandeiras brancas dos colegas São Bernardo e São Caetano, o prefeito pode declinar a acompanhá-los. Também não está certo o seu comparecimento à posse de Marcelo na presidência do colegiado, previsto para esta sexta-feira (03/02).

Agência de Desenvolvimento

Horas após a sessão extraordinária, a Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC se posicionou por nota sobre a saída de São Caetano. No texto, a entidade relembra a importância econômica da região e a unidade em busca articulações neste setor. E reforçou que o trabalho seguirá firme pelos sete municípios. Confira a íntegra:

“A Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC entende que a região só é forte porque é composta por sete cidades. O cartão de visita, para qualquer município do ABC, é a região, uma vez que é o 3º maior mercado consumidor do país, com quase 3 milhões de habitantes. Além disso, somados os PIBs das sete cidades, o montante é o quarto maior do país.

Desta forma, a entidade reafirma que toda ação articulada entre os sete municípios tem muito mais força do que uma cidade sozinha. Além disso, a entidade entende que não há possibilidade de pensar e articular as questões de economia, tecnologia, educação, mobilidade, bem como políticas públicas em outras áreas,

sem agir em conjunto.

Por isso, a Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC reafirma seu comprometimento pela ação conjunta e que continuará na busca por ações coesas entre os sete municípios.

São Caetano do Sul optou por sair da Agência, entretanto, a entidade seguirá construindo essa relação, dialogando com a cidade, através do Executivo, do Legislativo e do setor produtivo, para demonstrar a importância e a capacidade que a região possui em desenvolver, de forma conjunta, todas as discussões e ações necessárias para o futuro do Grande ABC”.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3215699/camara-aprova-saida-de-sao-caetano-do-consorcio-pela-2o-vez-em-5-anos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política